Décima primeira carta

> **Sumário.** Explicação das palavras que precedem as Ave-Marias do Ângelus: O Anjo do Senhor anunciou a Maria. — Por que um anjo encarregado de anunciar o mistério da Encarnação. — Por que se diz o anjo do Senhor. — Sob que forma o anjo apareceu à Santíssima Virgem. — Grandeza da notícia anunciada pelo anjo. — Retrato da Santíssima Virgem. — Maneira admirável como o anjo lhe fala.

21 de junho.

Meu caro amigo

Peçamos humildemente ao Espírito Santo, que as ditou, que nos comunique a inteligência das divinas palavras cujo estudo vai ocupar-nos. Nada é mais necessário que semelhante favor, se queremos ter uma ideia verdadeira do Ângelus. Começo.

Angelus Domini: *«O anjo do Senhor»*. Já conhecemos os anjos e aquele mesmo que foi enviado à bem-aventurada Virgem. Mas por que um anjo é encarregado de anunciar a Maria o mistério da Encarnação? Por três razões, responde o grande mestre da teologia, santo Tomás. A primeira, para conservar a ordem divina, em virtude da qual o ministério dos anjos é transmitir aos homens as vontades de Deus.

A segunda, porque isso convinha à reparação do gênero humano. Como o autor de nossa queda foi um anjo que, sob a forma de serpente, veio enganar a primeira Eva, convinha que um anjo viesse anunciar à segunda Eva a redenção do mundo.

A terceira, porque essa mensagem angélica convinha à perpétua virgindade da Mãe de Deus; pois as virgens, diz são Jerônimo, são primas dos anjos, com quem têm relações íntimas e grande semelhança.[1]

Não é isso, meu caro Frederico, uma dessas belas harmonias que se descobrem a cada instante nas obras da sabedoria eterna?

Sob que forma o celeste embaixador apareceu à Santíssima Virgem? Viste como eu, em Paris: quando os embaixadores estrangeiros vão fazer a primeira visita ao soberano junto do qual são acreditados, dirigem-se ao palácio em carruagem de gala e apresentam-se cobertos de ouro e carregados de condecorações. Esse luxo deslumbrante tem por fim dar uma alta ideia do monarca que os envia.

Não te espantarás, portanto, de saber que o embaixador do Altíssimo se apresentou diante de Maria sob a forma corporal mais esplêndida. Escuta um dos órgãos mais seguros da tradição.

> *O arcanjo Gabriel — diz santo Agostinho — veio a Maria, com o rosto resplandecente, a veste fulgurante e o porte admirável.*[2]

Fazes-me outra pergunta: perguntas por que não dizemos apenas: *«O anjo anunciou»*: *Angelus nuntiavit*; mas acrescentamos: *«O anjo do Senhor»*: *Angelus Domini*? Não são todos os anjos anjos de Deus ou do Senhor? — Sem dúvida alguma.

O texto sagrado diz: *«Foi enviado por Deos o anjo Gabriel»*: *Missus est angelus Gabriel a Deo*;[3] também aí, não são todos os anjos enviados por Deus? Por que, então, essa particularidade?

Ela nos revela três coisas: a primeira, a excelência de Gabriel, que foi enviado, não por algum anjo de ordem superior, mas pelo próprio Deus, que, sem intermediário, lhe confiou a sua augusta missão; a segunda, a excelência dessa missão, a maior que jamais foi e que jamais será dada a algum anjo; a terceira, o segredo dos mistérios da Encarnação do Verbo e da Redenção do mundo, que Deus havia ocultado aos anjos e que hoje revela a Gabriel, encarregado de anunciá-lo à terra.[4]

Nuntiavit Mariæ: *«anunciou a Maria»*. — Anunciou o quê? Sublime reticência! Significa que nenhuma palavra humana ou angélica pode dizer a grandeza da notícia trazida à jovem virgem de Judá.

É a notícia esperada e solicitada, havia quatro mil anos, pelo gênero humano inteiro.

É a notícia de um acontecimento que vai operar a mais profunda, a mais universal, a mais benfazeja revolução que se possa imaginar.

É a notícia de que o Verbo, por quem tudo foi feito, vai descer à terra, para reparar a sua obra, salvar tudo o que perecera, expulsar o usurpador de seu império, assinar a paz entre o céu e a terra, restituir ao homem todos os seus direitos perdidos e recolocá-lo no caminho da felicidade, sem mistura e sem fim, dos séculos eternos.

Essa notícia, que ninguém conhece entre os homens nem talvez entre os anjos, salvo Gabriel, é levada a Maria. Queres ver essa jovem virgem no momento em que chega o divino embaixador? Estava só, em oração, na hora do sacrifício da tarde, na casa paterna de Nazaré, hoje transportada a Loreto pela mão dos anjos, a fim de subtraí-la às profanações dos sarracenos.

Como o adorável Filho, de quem ia tornar-se a ditosa Mãe, foi o mais belo dos filhos dos homens, Maria é a mais bela das filhas de Eva, passadas, presentes e futuras. Nela brilha em sua perfeição o tipo judeu, o mais belo tipo da raça humana.

Escuta a tradição.

> *Maria era de exterior grave e modesto; falando pouco, e só quando era necessário; ouvindo de bom grado, afabilíssima e polidíssima para com todos. Era de estatura mediana, um pouco acima da média. Sua palavra era franca e modesta, sem riso, sem perturbação e, com mais forte razão, sem cólera.*

> *Seu rosto era cor de trigo, os cabelos louros, os olhos vivos, nos quais brilhavam pupilas de um amarelo leve; as sobrancelhas eram arqueadas e de um negro conveniente; o nariz longo, os lábios cor-de-rosa, de onde fluíam palavras cheias de suavidade. Seu rosto não era nem redondo nem pontudo, mas um pouco alongado; as mãos e os dedos bastante longos.*

> *Isenta de toda espécie de fausto, era de grande simplicidade, nunca usando maquiagem, nem coisa alguma que cheirasse a moleza, mas fazendo da humildade o seu mais belo ornamento. As vestes que trazia tinham a sua cor natural, e ela com isso se contentava: o que prova ainda o seu santo véu. Numa palavra, uma graça divina estava abundantemente espalhada por toda a sua pessoa.*[5]

Não creias, caro amigo, que esse retrato tradicional seja um retrato de fantasia. No tempo da Santíssima Virgem havia, como hoje, pintores e escultores. A dama de Paneias mandou fazer *ad vivum* a estátua de Nosso Senhor, que ainda se via no século IV. O próprio são Lucas, secretário da Santíssima Virgem, era pintor. Havia os retratos de são Pedro e de são Paulo, avidamente procurados pelos cristãos. É de espantar que tenham desejado e obtido o da augusta Mãe de Deus?

Nuntiavit Mariæ: *«anunciou a Maria»*. — A maneira como o arcanjo procedeu para anunciar a Maria a grande notícia é quase tão admirável quanto a própria notícia. Podes admirar nela a arte oratória em toda a sua perfeição. Gabriel tinha três coisas a fazer.

A primeira, tornar a jovem Virgem atenta ao que ia dizer-lhe. Faz isso saudando-a de maneira nova e de todo desconhecida. *Ave, gratia plena.*

> *Se Maria — diz Orígenes —, que conhecia perfeitamente as Escrituras, tivesse sabido que semelhante saudação fora dirigida a outra pessoa, não teria ficado nem perturbada nem assustada. Ao saudá-la cheia de graça, o anjo lhe dá a entender que ela está preparada para o grande mistério que ele tem a incumbência de anunciar-lhe.*

A segunda, instruí-la do mistério que devia cumprir-se nela. Faz isso dizendo:

> *Conceberás um filho que será o Grande, ou antes, a própria grandeza; pois é o Espírito Santo quem o formará em ti.*

A terceira, obter, apesar das aparências contrárias, a fé de Maria no cumprimento do mistério e o seu consentimento. O anjo o faz citando-lhe o exemplo de santa Isabel, como prova irrecusável de que Deus pode tudo o que quer.[6]

Essa habilidade do anjo me encanta. Vejo nela o reverso da tentação do paraíso terrestre que, como toda tentação, se compôs de três atos: a proposta do anjo à mulher; o consentimento da mulher; e, por fim, o fruto do consentimento recebido e transmitido ao gênero humano.

Quantas coisas admiráveis, mesmo do ponto de vista puramente literário, em nossos livros sagrados! E dizer que quase ninguém os lê e que se chegou a bani-los das casas de educação, como indignos de servir de modelo à juventude estudiosa! Ó Pai, perdoai-lhes, pois não sabem o que fazem.

Até amanhã, a continuação do nosso comentário.

Todo teu.

Notas

[1] *Bene angelus ad Virginem mittitur, quia semper est angelis cognata virginitas. Profecto in carne præter carnem vivere, non terrena vita est, sed cœlestis.* (Apud S. Th., 3 p., q. 30, art. 2 corp.)

[2] *Venit ad me Gabriel Archangelus facie rutilans, veste coruscans, incessu mirabilis. Sed hæc*, acrescenta santo Tomás, *non possunt pertinere nisi ad corpoream visionem. Ergo corporea visione Angelus enuntians Beatæ Virgini apparuit.* (S. Th., 3 p., q. 30, art. 3, *Sed contra*.)

[3] Lc 1, 26.

[4] *Et illuminare omnes, quæ sit dispensatio sacramenti absconditi a sæculis in Deo, qui omnia creavit ut innotescat principatibus et potestatibus in cœlestibus, etc.* (Ef 3, 9, 10.)

[5] *Mores autem formæque ac staturæ ejus modus talis, ut inquit Epiphanius, fuit: Erat in rebus omnibus honesta et gravis, pauca admodum eaque necessaria loquens, ad audiendum facilis, et perquam affabilis, honorem suum et venerationem omnibus exhibens. Statura mediocri, quamvis sint qui eam aliquantulum mediocrem longitudinem excessisse dicant, Decenti dicendi libertate adversus homines omnes usa est, sine risu, sine perturbatione, et sine iracundia maxime. Colore fuit triticum referente; capillo flavo; oculis acribus, subflavas tanquam paleæ coloris pupillas in eis habens. Supercilia erant illi inflexa, et decenter nigra, nasus longior, labia florida et verborum*

suavitate plena. Facies non rotunda et acuta, sed aliquanto longior, manus simul et digiti longiores. Erat denique fastus omnis expers, simplex, minimeque vultum tingens; nihil mollitiei secum trahens, sed humilitatem præcellentem colens. Vestimentis quæ ipsa gestavit, coloris nativi contenta fuit: id quod sanctum ejus velum etiamnum ostendit. Et, ut paucis dicam, in rebus ejus omnibus multa divinitus erat gratia. (Nicephor., *Hist.*, lib. II, c. XXIII, ex Epiphan. Baron., an. 48, n. 26.) Fazia quatro meses que a Santíssima Virgem, saindo de sua educação no templo de Jerusalém, havia sido confiada pelos sacerdotes a são José, quando o anjo veio trazer-lhe a feliz notícia. « *Deinde vero, sacerdotum manibus Josepho ad custodiam est tradita, apud quem cum menses peregisset quatuor ab angelo Gabriele lætum illum accepit nuntium.*» (S. Evod. *Epist. Lumen*; apud Nicephor., *Hist.*, lib. II, c. III.)

[6] S. Tomás, 3 p., q. 30, art. 4, corp.

Revision #1
Created 28 November 2026 13:47:08 by Admin
Updated 28 November 2026 13:47:08 by Admin